ESQUETE SOBRE AS VIAGENS MISSIONÁRIAS DE PAULO PELO MEDITERRÂNEO, BASEADO EM UM PROGRAMA DE TELEVISÃO… A APRESENTADORA MOSTRA O INTERIOR DE UM NAVIO DE CRUZEIRO, E NELE ENTREVISTA PAULO, SILAS, LUCAS E BARNABÉ. TEM TAMBÉM ALGUNS PIRATAS QUE QUEREM SAQUEAR O NAVIO
ORIGINALMENTE PREPARADA PARA FANTOCHES, MAS PODE SER MONTADA POR ATORES

Escritura : Baseado em Atos e Filipenses 3:8

Personagens :
Judite Garner
Paulo
Silas
Lucas
Barnabé
4 piratas

Roteiro
JUDITE: Olá e bem-vindos ao nosso programa de férias, “Wish You Were Here”.
Eu sou Judite Garner e esta semana estamos no Mediterrâneo em um cruzeiro a bordo do transatlântico, The Queen Mary.
Mais tarde, vamos explorar o navio e visitar as cabines de luxo e informar alguns valores.
Mas primeiro deixe-me apresentá-los nosso guia turístico que passou vinte anos viajando ao redor do Mar Mediterrâneo com um propósito especial em mente.
Paulo, obrigado por estar a bordo e se juntar a nós!
PAULO: Obrigado pelo convite.
Por favor, deixe-me apresentá-la a alguns dos meus amigos, companheiros de viagem…
Estes aqui são Barnabé, Lucas e Silas, e é claro que tem também o Timóteo, Tito e o João Marcos que devem estar em suas redes no convés.
PIRATA 1: Ahoy! M’hearties! Vejam! Se aquele ali não é o apóstolo Paulo, um velho lobo do mar.
Eles formam um bando muito exótico – eles estão a bordo de um navio de alta

categoria.
Então vamos ficar de olho; pode haver algum tesouro a bordo deste transatlântico!! Ya ha!
JUDITE: Agora Paulo, por favor, diga aos nossos espectadores por que você passou tanto tempo viajando por essas águas.
PAULO: Eu acho que você já sabe como Jesus falou comigo?!
O dia que fui cegado pela, luz no caminho para Damasco.
Foi quando percebi então que eu estava errado, eu não deveria perseguir os cristãos, o que eu deveria era seguir Jesus mesmo!
Então foi isso que fiz, me tornei crente.
Ciente da necessidade de espalhar as boas novas sobre Jesus Cristo, fazia isso nas viagens!
JUDITE: Isso é incrível! Então, conta pra nós, onde você foi?
PAULO: Onde nós não fomos?
Viajamos por Israel, Síria, Turquia, Grécia, ilhas de Creta, Chipre e Malta e até a Itália.
PIRATA 2: Ya ha! Chega a arrepiar minha perna de pau.
Ele viajou muito... deve ter uma bela grana no bolso! O que ele fazia para viver, eu me pergunto?
JUDITE: E como você pagou pelas suas viagens, Paulo?
Você trabalhou?
PAULO: Ai sim! Eu fiz tendas para viver. Onde quer que parássemos, eu fazia tendas e as vendia para os moradores locais.
PIRATA 3: Oh! Agora ele não parece tão rico, não é?
PIRATA 1: Não importa, tenho certeza que deve haver coisas valiosas bordo para roubarmos! Ya Ha!
JUDITE: E você teve aventuras em suas viagens ao redor do Mediterrâneo?
PAULO: Aventuras? Eu acho melhor dizer;
A vida é uma grande aventura quando você escolhe seguir Jesus – você nunca sabe onde ele pode te levar!
Silas, o que você diz a eles!
SILAS: Realmente enfrentamos alguns problemas!
Houve tumultos e prisões, fomos presos algumas vezes.
Uma vez estávamos na prisão e estávamos cantando alegremente à meia-noite quando houve um terremoto e todas as nossas correntes caíram!
O carcereiro estava em pânico terrível, mas pudemos tranquilizá-lo de que nenhum dos prisioneiros havia escapado.
Ele não conseguia entender por que não havíamos fugido, e por que estávamos tão

felizes, então contamos a ele as boas novas sobre Jesus, e ele mesmo se tornou um crente, e toda a sua família também!
Foi ótimo!
JUDITE: E você não teve problemas no mar?
Eu ouvi dizer que há piratas nessas águas.
Nós não queremos que o público fique com medo de se confrontar com piratas quando eles tiverem num cruzeiro por aqui!
PIRATA 4: Eu acho que eles deveriam estar preocupados!
Porque estamos procurando o melhor tesouro que existe e nada vai atrapalhar! Ya ha!
PAULO: Não, não tivemos problemas com piratas, mas naufragamos.
Você quer contar pra eles Lucas?
LUCAS: Nós ficamos prisioneiros a bordo do navio, sob guarda armada. Eles estavam nos levando de Jerusalém para Roma para julgamento.
Na Grécia nós paramos na ilha de Creta e começamos a ser jogados de um lado pro outro da enseada por um vento terrível chamado Euroclydon, um ciclone que nos arrastou para o mar mar.
Nós nos afastamos 600 milhas à mercê do vento e das ondas, até que finalmente o navio bateu em um banco de areia ao já em Malta.
O navio foi perdido, mas todos a bordo foram salvos!
Deus estava conosco todo o caminho!
PIRATA 3: Yo ho ho por uma garrafa de rum!
Todos foram salvos?!
Eu pensei que todos eles teriam virado isca de tubarão.!
Quem é esse Deus que protege seu povo?
Ya ha!
JUDITE: Impressionante! O que mais aconteceu com vocês?
PAULO: Tivemos muitos problemas com os ourives em Éfeso, que faziam pequenas estátuas da deusa. Depois que o povo ia se tornando cristão não compravam mais suas estátuas.
Em Malta eu fui mordido por uma cobra, mas milagrosamente sobrevivi, e uma vez eu tive que fugir por uma janela descendo pela muralha dentro de uma cesta, em Damasco… todos os tipos de aborrecimentos realmente!
Mas tudo valeu a pena!
JUDITE: Por que isso?
PAULO: Porque o tempo todo nós estávamos seguindo Jesus e fazendo a obra de Deus.
O Espírito Santo estava conosco e passamos nosso tempo ensinando nas jovens

igrejas, orando pelos enfermos e contando às pessoas as boas novas sobre Jesus e incentivando-as a segui-lo também!
Barnabé, diga-nos, que tipo de coisas você ensinou a eles?
BARNABÉ: Ensinamos a eles que Deus queria que eles brilhassem como luzes entre as pessoas deste mundo.
Nós os ensinamos a viver como um só corpo, cada um com seus próprios talentos e trabalhos para fazer para Deus. Para viver em união e não para discutir ou reclamar ou resmungar.
SILAS: E ensinamos pra eles que Deus os ama incondicionalmente, assim como eles são.
Ensinamos a não andarem preocupados, mas orarem por todas as coisas e se regozijando sempre.
E ensinamos que a salvação é somente pela fé, não pelas boas obras. Mas ensinamos também que a fé deveria levá-los à ação.
LUCAS: É isso mesmo, e nós os ensinamos também sobre os frutos do espírito e os dons do espírito, e os ensinamos a orar sempre pelos que têm autoridade.
JUDITE: E Paulo, qual foi a coisa mais importante que você ensinou enquanto viajava pelo Mediterrâneo?
PAULO: A coisa mais importante? Dissemos a eles que a coisa mais maravilhosa, o melhor de tudo, era conhecer Jesus e, em comparação, tudo o mais é inútil!
PIRATA 1: Ya ha! Tudo o resto é inútil?
Ele quer dizer que seguir a Jesus é o melhor tesouro?
Melhor que ouro ou moedas de ouro?
…É profundo!
PIRATA 2: Sim Capitão!
Eu compreendo o idioma dele!
Eu acho que é isso mesmo que ele quer dizer, que Jesus é o melhor tesouro, e nós devemos segui-lo!!
PIRATA 3: O que estamos esperando, então?
Içar âncora marujos!
Não vamos perder nosso tempo procurando outro tesouro, vamos seguir esse Jesus!
JUDITE: Obrigado Paulo e amigos também!
Creio que seja tudo o que temos para esta semana, mas por favor, junte-se a nós novamente na próxima semana, quando analisaremos as opções de férias no * (“Vezin-le-Coquet”)
Adeus!!

* Esta peça foi escrita e apresentada originalmente no Condado de Nortúmbria, no

Reino Unido, por isso o próximo roteiro de viagem é “Vezin-le-Coquet”. A sugestão é colocar um atrativo turístico das proximidades de onde você for apresentar esta peça

Peça publicada originalmente em: **DRAMATIX**
© Lyd Heywood. Todos os direitos reservados. Este texto pode ser usado gratuitamente, com a condição de que as cópias não sejam vendidas com fins lucrativos em qualquer meio, nem qualquer taxa de ingresso cobrada a uma apresentação.
O autor gostaria de ser notificado caso use-a lyd.heywood@virginmedia.com

Autores

Lyd Heywood